

A comercialização e a propaganda de produtos de seguro pela internet serão discutidas na quinta-feira (25) pela Comissão de Finanças e Tributação, atendendo a requerimento do deputado Lucas Vergílio (SD-GO).

Segundo o deputado, os anúncios de seguro veiculados pela internet pregam a venda direta de apólices, mas a propaganda, além de agressiva, pode iludir o consumidor ao dizer que o corretor de seguros não é necessário.

"Tal prática pode estar afrontando direito básico do consumidor, conforme prevê artigo do Código de Defesa do Consumidor", argumenta. Neste sentido, de acordo com Vergílio, a Superintendência de Seguros Privados (Susep) já analisa um pedido de autorização de constituição para seguradora.

"Dessa forma, objetivamos discutir essas inovações de mercado sem descuidar da proteção dos interesses dos cidadãos e demais agentes envolvidos com os mercados de seguros", justifica o deputado.

Foram convidados para o debate o diretor-presidente da Caixa Seguridade Participações S.A, Paphael Rezende Neto; o presidente da Caixa Econômica Federal, Gilberto Magalhães Occhi; o presidente da Youse Caixa Seguradora, Thierry Claudon; e representantes da Susep, de seguradoras digitais e de advogados.

A audiência está marcada para o plenário 4, às 10 horas.

Fonte: [Câmara de Notícias](#), em 22.05.2017